

Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico

EP-023 - (21SPP-11485) - ANOMALIA UMBILICAL EM IDADE PEDIÁTRICA: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Sofia Branco¹; José Miguel Freitas²; Catarina Menezes²; Mário Rui Correia³; Berta Bonet³; Cristina Godinho⁴

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 3 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 4 - Unidade de Neonatologia, Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução / Descrição do Caso

Durante o processo de cicatrização umbilical, a persistência de secreções, após a queda do coto umbilical, traduz geralmente uma situação patológica, que pode ocorrer na sequência de uma etiologia infecciosa (onfalite) ou congénita (falha na obliteração de estruturas embrionárias, como o ducto onfalomesentérico ou o úracó).

Lactente com 3 meses de idade, sexo masculino, filho de mãe com Síndrome 3M. Ao nascimento, apresentava apêndice do 5º dedo de ambas as mãos, excisados antes da alta hospitalar. Aos 2 meses de idade, numa consulta de Neonatologia, foi objetivada uma drenagem umbilical persistente de conteúdo seroso, que a mãe referia estar presente desde a queda do coto umbilical, na 1ª semana de vida. Perante esta clínica, foi solicitada a colaboração de Cirurgia Pediátrica, que identificou um orifício puntiforme na cicatriz umbilical, através do qual foi injetado produto de contraste sob controle radiográfico, evidenciando uma imagem compatível com persistência do ducto onfalomesentérico em fundo de saco, sem comunicação com o lúmen intestinal. Deste modo, foi proposta cirurgia para a sua correção.

Comentários / Conclusões

Os remanescentes do ducto onfalomesentérico resultam da falha na obliteração da ligação que une o saco vitelino ao aparelho digestivo durante o desenvolvimento embrionário, e podem ser classificados como: divertículo de Meckel, ducto onfalomesentérico patente, pólipo, quisto ou seio onfalomesentérico. A apresentação deste caso alerta para a necessidade de um elevado índice de suspeição clínica, que deverá ser sempre complementada com estudo imagiológico e exploração cirúrgica, no diagnóstico diferencial de seio onfalomesentérico com os remanescentes do úracó, dada a sua apresentação clínica semelhante.

Palavras-chave : secreções umbilicais, remanescentes do ducto onfalomesentérico, seio onfalomesentérico